

Editorial

Prezados amigos leitores,

“Não há vazio de poder!” Esta afirmação nunca foi tão emblemática e significativa para os estudos de geopolítica quanto neste momento histórico que vivemos.

Com o fim da União Soviética como superpotência – que dividia junto com os Estados Unidos os destinos do mundo imaginou-se, por um breve período, um planeta unipolar. Isso, entretanto, jamais ocorreu.

O espaço deixado pela União Soviética permitiu um rearranjo geoestratégico que favoreceu a divisão do poder econômico entre nações e grupos organizados de países, além de, paulatinamente, permitir que grandes Estados ganhassem crescente poder militar e tecnológico.

Embora os Estados Unidos mantenham hoje seu elevado poderio militar como fiel provedor de suas vontades políticas, sua hegemonia econômica já é amplamente questionável diante do pujante crescimento econômico da China.

País de milenar cultura, a China é fonte de inesgotáveis estudos. Sua presença constante nos mais relevantes momentos históricos da humanidade, demonstra uma capacidade de superação constante, uma resiliência invejável. Ressurgiu das cinzas de uma revolução cultural e um regime comunista fechado, com novas teorias de Estado, um crescimento econômico considerável e desenvolvimento tecnológico surpreendente. Recentemente, o notável

crescimento de modernas capacidades de defesa deixam a China cada vez mais militarmente poderosa.

Com a frase “o tempo nada significa para a China”, Deng Xiaoping definiu uma visão de Estado de longo prazo. Um projeto de grandeza nunca esquecido. Nesta edição da Revista “Análise Estratégica”, nossos pesquisadores visitam o “Grande Dragão”, analisando seu crescente poderio militar, fruto de um bem planejado plano estratégico, alavancado por uma economia muito forte.

Ainda nessa edição, uma criteriosa análise das operações da FEB, sua importância para o desenvolvimento militar do Brasil e seus reflexos para a evolução da doutrina militar brasileira.

Desejamos aos nossos leitores uma excelente leitura, lembrando que o Centro de Estudos Estratégicos do Exército, através dos nossos endereços eletrônicos ou mesmo presencialmente no segundo piso do Bloco A do QGEx, está à disposição para receber contribuições para o desenvolvimento da pesquisa estratégica e dos estudos prospectivos. O pensamento estratégico é o somatório das visões prospectivas; e o conjunto de visões sob diversos ângulos e perspectivas é que tornam o estudo rico e produtivo.

Paulo Vitor Cabral Monteiro – Cel Eng

Chefe do CEEEx